

ACIDENTES DOMÉSTICOS NA POPULAÇÃO INFANTO-JUVENIL DE CUIABÁ-MT, 2013: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.

Jackeline Gonçalves Brito; Christine Baccarat de Godoy Martins

Introdução: Os acidentes domiciliares constituem importante causa de morbimortalidade, principalmente na faixa etária mais jovem (de 0 a 24 anos)^{1,2}. **Objetivo:** Mediante a importância de se conhecer as circunstâncias destes eventos, o presente estudo objetiva analisar os acidentes domiciliares ocorridos na população infanto-juvenil de Cuiabá-MT. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, cuja população de estudo foi composta por vítimas de acidente domiciliar (0 a 24 anos), atendidas no Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, em 2013. Para a coleta de dados utilizou-se formulário fechado. Os dados foram processados e analisados pelo programa Epi-Info por meio de análises simples e bivariadas (teste Qui-Quadrado). O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo 405.578). **Resultados:** Foram estudados 1.567 atendimentos por acidente domiciliar na faixa etária de 0-24 anos. Predominou o sexo masculino entre as vítimas (58%) e os principais acidentes foram: quedas (44,9%), penetração de corpo estranho em olho ou orifício natural (19,9%), mordida de animais (6,3%) e contato com substâncias quentes (4,4%). As principais lesões foram trauma de cabeça (26,2%) e membros superiores (28,9%). A faixa etária mais acometida foi de 1-4 anos (50,2%). **Conclusão:** Torna-se relevante o investimento em programas educacionais e preventivos com o objetivo de promover comportamentos seguros em ambiente domiciliar.

Descritores: Acidentes; Acidentes Domésticos; Ferimentos e Lesões.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

REFERENCIAS:

¹OMS. Organização Mundial da Saúde. Conclusions and recommendations. In: _____. World report on child injury prevention. Geneva, 2008. cap. 7, p.145-56. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241563574_eng.pdf>. Acesso em: 25 jul 2013.

²Malta DC, Mascarenhas MDM, Silva MMA, Macario EM. Perfil dos atendimentos de emergência por acidentes envolvendo crianças menores de dez anos: Brasil, 2006 a 2007. *Cien Saude Colet* 2009; 14(5):1669-1679.